

- 2024 -

Passar lista de presença

Detector de vazamentos

Apresentação de slides Prof Tadeu (Fatec)

Sensibilidade do detector de vazamentos

$$\boxed{10^{-10} \frac{\text{Torr l}}{\text{s}}}$$

gás teste He (pequenas dimensões e tem muito pouco na natureza)

O gás é ionizado por elétrons produzidos por efeito termiônico.

$$qV = \frac{1}{2} m v^2 \quad (1) \quad \text{Campo elétrico}$$

$$q v B = \frac{m v^2}{R} \quad (2) \quad \text{desvio devido ao campo magnético}$$

de (2)  $R = \frac{m v^2}{q v B}$  mas  $\frac{m v^2}{2} = qV \therefore v = \sqrt{\frac{2qV}{m}}$

então  $R = \frac{m v}{q B} \rightarrow R = \frac{m}{q B} \sqrt{\frac{2qV}{m}}$

$$\therefore \boxed{R = \frac{1}{B} \sqrt{\frac{2Vm}{q}}}$$

$v$  é a velocidade da partícula  
 $R$  é a curvatura da trajetória  
 $m$  é a massa de He  
 $V$  é o potencial acelerador  
 $q$  é a carga do íon

Através do potencial acelerador  $V$ , obtém-se uma curvatura específica para os íons de He. Utilizam-se fendas colimadoras para selecionar os íons de He.

Exercício Qual o menor vazamento que é possível detectar com o "leak detector".

$$Q = 10^{-10} \frac{\text{Torr} \cdot \text{L}}{\text{s}}$$

$$Q_{\text{He}} = C \Delta P = C (P_{\text{ext}} - P_{\text{int}})$$

$$C \propto \sqrt{\frac{T}{M}} \quad \frac{C_{\text{He}}}{C_{\text{N}_2}} \sim \sqrt{\frac{28}{4}} \sim 2,6$$

$$\text{Se } C_0 = q D^2 \rightarrow \boxed{C_{\text{He}} = 24 D^2}$$

Considerando  $P_{\text{ext}} = 1000 \text{ Torr}$  (bombardeador)

$$\text{então } 10^{-10} = C P_{\text{He ext}} \quad C = \frac{10^{-10}}{1000} \Rightarrow C = 10^{-13} \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

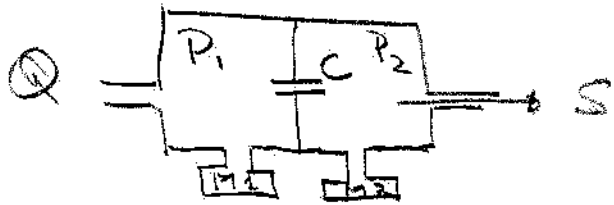
mas  $C = 24 D^2$ , então

$$D = \sqrt{\frac{10^{-13}}{24}} \Rightarrow \boxed{D = 6,5 \times 10^{-8} \text{ cm}}$$

$$\text{ou seja } \boxed{D \sim 7 \text{ \AA}}$$

## Métodos Alternativos para Medidas de $C$ e $S$ . (2)

### ① Velocidade de bombeamento ( $S$ )



Em condição estacionária

$$\begin{cases} Q = C \Delta P = C (P_1 - P_2) & (1) \end{cases}$$

$$\begin{cases} S = \frac{Q}{P_1} = \frac{Q}{P_2} & (2) \end{cases}$$

Substituindo 1 em 2

$$S = \frac{Q}{P_2} = \frac{C (P_1 - P_2)}{P_2} = C \left( \frac{P_1}{P_2} - 1 \right)$$

Se a condutância for conhecida, então determina-se  $S$

No regime molecular  $C$  é constante

Se  $S \gg C$   $P_2 \ll P_1$  então

$$S = C \frac{P_1}{P_2}$$

Medida de  $S$  pela variação do fluxo de massa  
(Q)

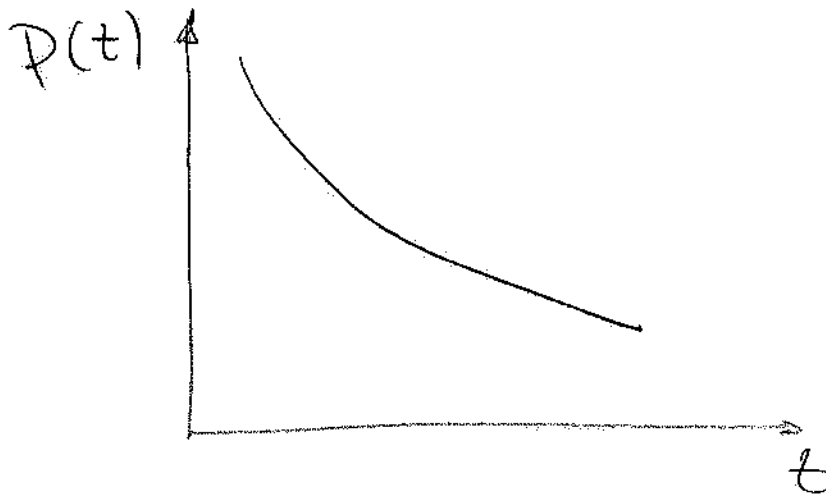
Equação geral  $\left| -V \frac{dP}{dt} = P S - \sum_i Q_i \right|$

$P_{res} = \frac{\sum_i Q_i}{S}$  então  $\sum_i Q_i = S P_{res}$

logo  $-V \frac{dP}{dt} = P S - P_{res} S$

$$-V \frac{dP}{dt} = (P - P_{res}) S$$

logo  $\left| S = \left( \frac{-V}{P - P_{res}} \right) \frac{dP}{dt} \right|$



③ Medida de  $S$  conhecendo-se  $P(t)$

③

$$P = P_0 e^{-\frac{S}{V} t} + P_{res}$$

Para  $P_{res} \ll P$

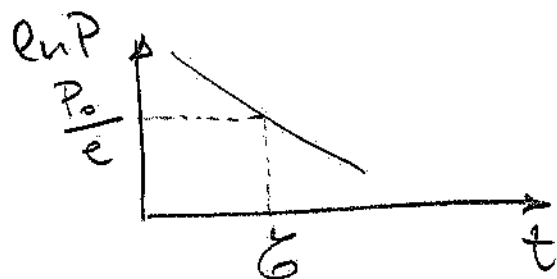
$$\text{então } P' = \frac{P_0}{e} = P_0 e^{-\frac{S}{V} t}$$

$$e^{-1} = \frac{P_0}{P_0} e^{-\frac{S}{V} t} \Rightarrow e = e^{\frac{S}{V} t}$$

$$\ln e = \ln e^{\frac{S}{V} t} \rightarrow 1 = \frac{S}{V} t$$

$$t = \frac{V}{S} \Rightarrow \boxed{\tau = \frac{V}{S}} \text{ tempo de bombeamento característico do sistema}$$

$\tau$  é a constante de bombeamento



$$e = 2,71828$$

$$T_{1/2} = \tau \ln 2$$

$$P = P_0 e^{-t/\tau}$$

$$P = \frac{P_0}{2} \Rightarrow \frac{P_0}{2} = P_0 e^{-t'/\tau}$$

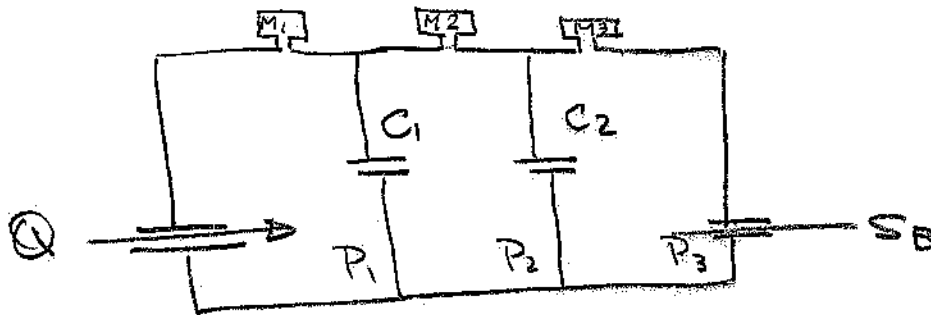
$$\ln 2 = \ln e^{-t'/\tau}$$

$$\ln 2 = -t'/\tau$$

$$\boxed{t' = T_{1/2} = \tau \ln 2}$$

$$\ln 2 = 0,69$$

#### ④ Medida da Condutância



$$Q = C_1 (P_1 - P_2)$$

$$Q = C_2 (P_2 - P_3)$$

Para  $C_2$  conhecido

$$Q = C_1 (P_1 - P_2) = C_2 (P_2 - P_3)$$

$$C_2 = \frac{C_1 (P_1 - P_2)}{P_2 - P_3} \quad \text{ou} \quad C_1 = C_2 \frac{(P_2 - P_3)}{P_1 - P_2}$$

$$\text{Se } S \gg C \longrightarrow P_3 \ll P_2$$

$$\therefore C_1 = \frac{C_2 P_2}{P_1 - P_2} \Rightarrow \boxed{C_1 = \frac{C_2}{\frac{P_1}{P_2} - 1}}$$

$$\text{Para } C_2 \gg C_1 \longrightarrow P_2 \ll P_1$$

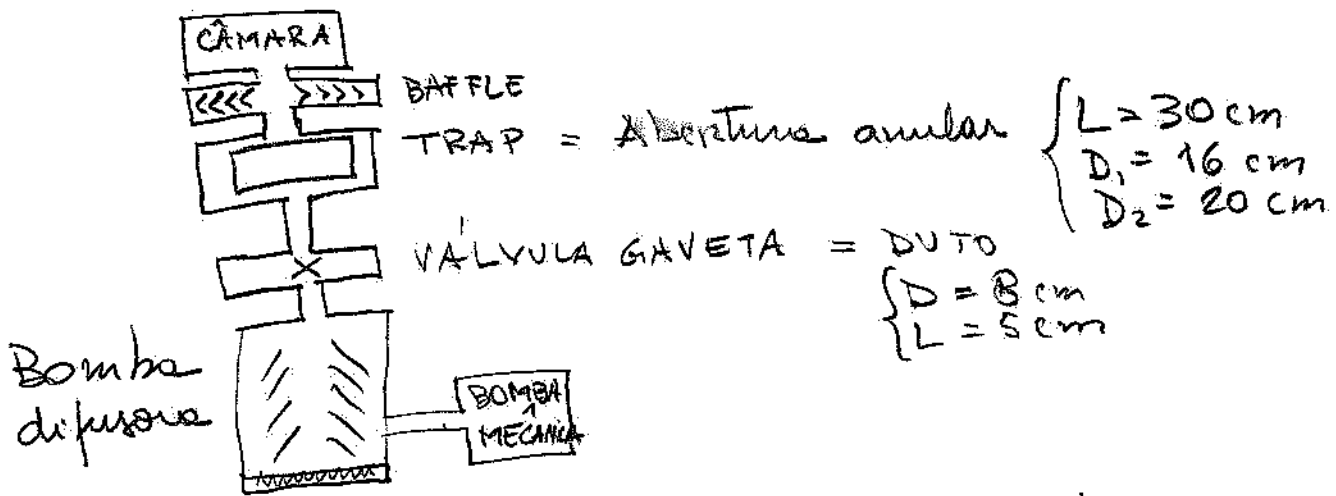
Neste caso

$$\boxed{C_1 = \frac{P_2}{P_1} C_2}$$

# Exercício 20 - lista 3

(4)

Bomba difusora  $D = 3'' \sim 7,5 \text{ cm}$



a) Calcule:  $S_{BD}$  na boca do sistema sem  $N_2$   
 $S_{BD} \sim 50\% C = 50\% 9D^2$  Condutância de um orifício  
 $S_{BD} = 4,5 (7,5)^2 = 253 \text{ l/s}$

3 impedâncias em série Válvula + TRAP + BAFFLE

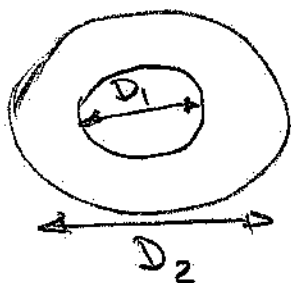
$$C_{VÁLVULA} = \frac{12 D^3}{L} \quad \begin{cases} L = 5 \text{ cm} \\ D = 8 \text{ cm} \end{cases}$$

$$C_{VÁLVULA} = \frac{12 (8)^3}{5} \sim 1228 \text{ l/s}$$

$$C_{baffle} = 500 \text{ l/s}$$

$$C_{armadilha} = ?$$

$$S_{ef} = ?$$



$$\begin{cases} D_1 = 16 \text{ cm} \\ D_2 = 20 \text{ cm} \\ L = 30 \text{ cm} \end{cases}$$

$$C = 9 (D_2^2 - D_1^2)$$

$$C = 9 (20^2 - 16^2) = 1296 \text{ l/s} \quad \text{abertura anular}$$

$$C_{\text{duto anular}} = \frac{12}{L} (D_2^3 - D_1^3) \left(1 - \frac{D_1}{D_2}\right)$$

$$C_{\text{duto anular}} = \frac{12}{30} (20^3 - 16^3) \left(1 - \frac{16}{20}\right) = 312 \text{ l/s}$$

Cálculo da condutância

$$\frac{1}{C_{\text{total}}} = \sum_{i=1}^n \frac{1}{C_i} \Rightarrow \text{Valvula} + \text{baffle} + \text{abertura anular} + \text{duto anular.}$$

$$\frac{1}{C_{\text{total}}} = \frac{1}{1228} + \frac{1}{500} + \frac{1}{1296} + \frac{1}{312}$$

$$C = 147 \text{ l/s}$$

OBS: SEM H<sub>2</sub> líquido

$$S_{\text{efetivo}} = \frac{S_b \times C}{S_b + C} = \frac{253 \times 147}{253 + 147} = 93 \text{ l/s}$$



⑥ Calcule  $S_{ef}$  na boca do sistema com a inclusão de  $N_2$  líquido na armadilha.

⑤

$$C \propto \sqrt{T}$$

$$\frac{C_{293}}{C_{77}} = \frac{\sqrt{293}}{\sqrt{77}} \approx 1,95 \quad \text{ou seja} \quad \frac{\sqrt{77}}{\sqrt{293}} \approx 0,51$$

A condutância cai pela metade.

abertura anular	1296 l/s	→	661 l/s
tubo anular	312 l/s	→	159 l/s

então:

$$\frac{1}{C_{TOTAL}} = \sum_{i=1}^4 \frac{1}{C_i} = \frac{1}{1220} + \frac{1}{500} + \frac{1}{661} + \frac{1}{159}$$

$$C_{TOTAL} = 94 \text{ l/s}$$

$$S_{ef} = \frac{S_b C_T}{C_T + S_b} = \frac{253 \times 94}{94 + 253} = 68 \text{ l/s}$$

Neste cálculo foi admitida a conservação do throughput

Resultado: A eficiência de bombe difusora diminuiu !!

© Aplicado a uma câmara de  $D = 30 \text{ cm}$   
Com pressões de operação  $P = 10^{-6} \text{ Torr}$ , qual  
pode ser a máxima taxa de degaseificação ( $q$ )  
dessa câmara para se manter essa pressão?

$$Q = PS = 10^{-6} (\text{Torr}) \times 68 (\text{l/s})$$

$$\therefore Q = 6,8 \times 10^{-5} \frac{\text{Torr l}}{\text{s}}$$

$$D = 30 \text{ cm} \quad A = \pi R^2 = 2826 \text{ cm}^2$$

$$q = \frac{Q}{A}$$

$$q = \frac{6,8 \times 10^{-5}}{2826} \frac{\text{Torr l}}{\text{s cm}^2}$$

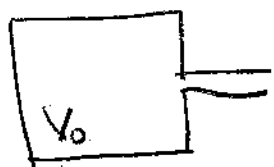
$$\therefore q = 2,5 \times 10^{-8} \frac{\text{Torr l}}{\text{s cm}^2}$$

# Exercício 25 lista 2 (modificado)

(6)

Qual a massa de gás retirada de um sistema de vácuo?

Considere uma câmara com volume 1 l e uma pressão de 700 Torr.



$$Q = PS = -V \frac{dP}{dt} = kT \frac{dN}{dt}$$

Regime viscoso 700 Torr até 1 Torr

$\Delta t \sim 5$  segundos na barrada 2 (estimado)

$$\frac{\Delta P}{\Delta t} = \frac{700-1}{5} = 140 \frac{\text{Torr}}{\text{s}}$$

$$Q = V \frac{dP}{dt} = 1 (140) = 140 \frac{\text{Torr l}}{\text{s}}$$

$$\text{Se } k = 10^{-22} \frac{\text{Torr l}}{\text{K}}$$

$T = 300 \text{ K}$ , então:

$$\frac{\Delta N}{\Delta t} = V \frac{dP}{dt} \frac{1}{kT} ; \quad n = \frac{N}{V} = \frac{P}{kT}$$

$$\frac{\Delta N}{\Delta t} = 1 (140) \frac{1}{10^{-22} 300} \sim 5 \times 10^{21} \text{ moléculas/s}$$

MASSA DA MOLECULA  $N_2 = 53,1 \times 10^{-24} \text{ g}$

$$\frac{\Delta N}{\Delta t} \cdot m = 5 \times 10^{21} \times 53,1 \times 10^{-24} = 0,3 \text{ g/s}$$

em  $\Delta t = 5 \text{ seg}$

$$m_{\text{total}} \approx 1,5 \text{ g}$$

Neste intervalo de tempo, qual a velocidade de bombeamento?

$$Q = \bar{P} S \quad \bar{P} = 350 \text{ Torr}$$

$$S = \frac{140}{350} \frac{\frac{\text{Torr l}}{\text{s}}}{\text{Torr}} = 0,4 \text{ l/s}$$

Outras unidades.

$$S = 25 \text{ l/min} \quad \text{ou} \quad S = 1,5 \frac{\text{m}^3}{\text{h}}$$

## Exercício 2 - lista 3

(7)

A partir de qual livre caminho médio ( $\lambda$ ) pode ser considerado regime molecular?

Considere (a) Câmara esférica  $D = 30 \text{ cm}$

(b) tubo de  $2''$  ( $5 \text{ cm}$ )

Definição do regime depende do número de Knudsen

$$N_k = \frac{\lambda}{D}$$

$$\lambda = \frac{5 \times 10^{-3}}{P \text{ (Torr)}} \text{ [cm]}$$

- Regime molecular  $P \leq 10^{-2} \text{ Torr em}$

substituindo  $D \frac{5 \times 10^{-3}}{\lambda} \leq 10^{-2}$

$$\frac{D}{\lambda} \leq \frac{10^{-2}}{5 \times 10^{-3}} \Rightarrow \boxed{\lambda = 5 \times 10^{-1} (D)} \quad \begin{array}{l} D \text{ é a dimensão} \\ \text{do sistema} \end{array}$$

(a) Para  $D = 30 \text{ cm}$

$$\lambda = 5 \times 10^{-1} \times 30 \therefore \boxed{\lambda \geq 15 \text{ cm}}$$

(b) Para tubo de  $\phi = 5 \text{ cm}$

$$\lambda = 5 \times 10^{-1} \times 5$$

$$\boxed{\lambda \geq 2,5 \text{ cm}}$$

### Exercício 3, lista 3

A partir de qual pressão pode ser considerado regime molecular?

$$DP \leq 10^{-2} \text{ Torr cm} \implies \boxed{P \leq \frac{10^{-2}}{D} \text{ Torr}}$$

a)  $D = 30 \text{ cm}$

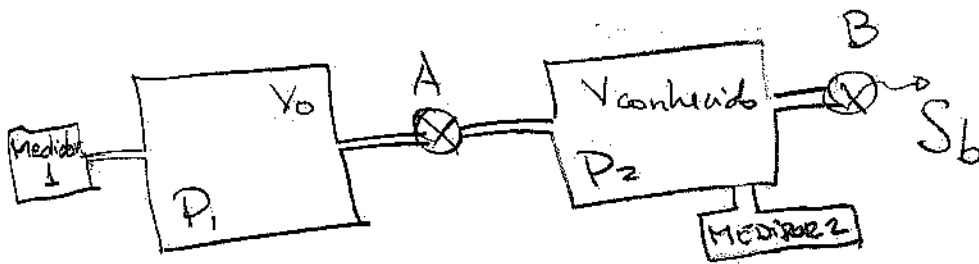
$$\boxed{P \leq 3 \times 10^{-4} \text{ Torr}}$$

b)  $D = 5 \text{ cm}$

$$\boxed{P \leq 2 \times 10^{-3} \text{ Torr}}$$

## Exercício 23 - lista 2

8



Determinar volume  $V_0$

Temperaturas iguais

$$PV = NkT$$

$$P_1 V_0 + P_2 V = P_{final} (V_0 + V)$$

### ETAPAS

① Bombeamento em  $V_{conhecido}$

② Válvula  $B$  fechada

③ Válvula  $A$  aberta

O número de moléculas é mantido

$$(P_1 - P_{final}) V_0 = (P_{final} - P_2) V$$

então

$$V_0 = \frac{(P_{final} - P_2) V}{P_1 - P_{final}}$$





# Lista 3 - Exercício 13

9

Avalie o erro cometido se houver vazamento de  $10^{-4}$  cm além do throughput injetado no método do pipete.

O método permite saber quanto se está injetando no sistema.

Dados:

$$\begin{cases} D = 1 \mu\text{m} = 10^{-3} \text{ mm} = 10^{-4} \text{ cm} \\ P_s = 3 \times 10^{-4} \text{ Torr} \\ S = 45 \text{ l/s} \end{cases}$$

Sem vazamento

$$Q = PS = P_0 \frac{\Delta V}{\Delta t} \quad (1) \quad \text{Única fonte de gás.}$$

com vazamento

$$PS = P_0 \frac{\Delta V}{\Delta t} + Q_{\text{VAZAMENTO}}$$

$$PS_v = P_0 \frac{\Delta V}{\Delta t} + C(P_{\text{atm}} - P_s) \quad \text{pequeno}$$

$$PS_v = P_0 \frac{\Delta V}{\Delta t} + C P_{\text{atm}} \quad (2)$$

Subtraindo (2) por (1)

$$PS_v - PS = \cancel{P_0 \frac{\Delta V}{\Delta t}} + C P_{\text{atm}} - \cancel{P_0 \frac{\Delta V}{\Delta t}}$$

$$P(S_v - S) = C P_{\text{atm}} \Rightarrow$$

$$100 \times \frac{S_v - S}{S} = \frac{C P_{\text{atm}}}{PS} \times 100$$

Para um vazamento de  $10^{-4}$  cm

$$C = 9D^2 \text{ (regime molecular)}$$

Para o regime viscoso  $P_2 < 0,1 P_1$

$$C = 20A = 20 \frac{\pi D^2}{4} \sim 15 D^2 //$$

(a) Então:

$$100 \left( \frac{S_y - S}{S} \right) = \left( \frac{9 (10^{-4})^2 700}{3 \times 10^{-4} (45)} \right) \times 100 \approx 0,5 \%$$

(b) Para uma pressão menor  $10^{-5}$  Torr, sem:

$$100 \left( \frac{S_v - S}{S} \right) = \left( \frac{9(10^{-4})^2 700}{10^{-5} 45} \right) \times 100 \approx 0,14$$

∴ Diferença de 14%

